



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028303 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde II (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 005

Professor(es):

PAULO HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES

Tema: Economia política da saúde

Local: Sala 7004E

Vagas: 15

Período: 06/09/2023 até 22/11/2023

Horário: quarta-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Prevalece nas políticas de saúde do Brasil o uso acrítico da teoria econômica neoclássica, com seus limites microeconômicos, defesa dos interesses privados e princípios do liberalismo econômico. Tais limites e perspectiva limitam a visão sobre a economia política da saúde e justificam a adoção de políticas subordinadas que reduzem o potencial de desenvolvimento do país e do setor de saúde como um todo, além de favorecer a transferência de valor para os países centrais do capitalismo, pelos mecanismos do intercâmbio desigual.

OBJETIVOS

Introduzir os participantes na Economia Política da Saúde, com ênfase na Teoria Marxista da Dependência e na situação concreta do setor de saúde do Brasil, como formação social dependente, situada na periferia do sistema capitalista mundial. Apresentar uma crítica da economia da saúde atualmente hegemônica na política de saúde brasileira, que obedece à lógica da teoria econômica neoclássica, com sua ênfase nos aspectos microeconômicos.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Módulo I – Introdução teórica

1. Crítica da economia vulgar ou neoclássica, hegemônica no setor;
2. Teoria do Valor de Marx I – valor-trabalho e acumulação de capital;
3. Teoria do Valor de Marx II – formas de extração de mais-valia;
4. Teoria do Valor de Marx III – produção e circulação
5. Teoria Marxista da Dependência;

Módulo II – A Economia Política da Saúde no Brasil

6. Produção de bens de saúde (medicamentos, insumos e equipamentos) – acumulação de capital e mecanismos de transferência de valor;
7. Circulação de bens de saúde (comércio) – acumulação de capital e mecanismos de transferência de valor;
8. Prestação de serviços em saúde – acumulação de capital e mecanismos de transferência de valor;
9. Seguros privados de saúde – acumulação de capital e mecanismos de transferência de valor;
10. Gestão de serviços públicos de saúde Circulação de bens de saúde – acumulação de capital e mecanismos de transferência de valor;
11. Participação do Estado na produção e circulação de bens e serviços de saúde;
12. Superexploração da Força de Trabalho em Saúde.

BIBLIOGRAFIA

CARNUT, Leonardo et al. Economia e saúde: aproximações para uma abordagem da economia política crítica marxista. Marx e o Marxismo v.9, n.16, jan/jun 2021.

FACHIN, Patrícia; e MARTINS, Carlos E. A subordinação da esquerda brasileira ao neoliberalismo e o abandono da Teoria da Dependência. UNISINOS, 2017.

LEVCOVITZ, Eduardo. Reflexões sobre o resgate da economia política na análise do setor de saúde no Brasil e na América Latina no século XXI. 2022.

LUCE, Mathias S. Teoria Marxista da Dependência: problemas e categorias, uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

OSORIO, Jaime S. Sobre o Estado, o poder político e o Estado Dependente. Temporalis, Brasília, 17(34): 25-51, jul./dez. 2017.

PALMA, José, G. Quatro fontes de Desindustrialização e um novo conceito de "Doença Holandesa". Trabalho apresentado na Conferência de Industrialização, desindustrialização e desenvolvimento, São Paulo: FIESP, 2005.

SOUZA, Angelita M. Globalização e Estados Nacionais: um debate mítico. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2004.

AVALIAÇÃO

Trabalho final escrito individual - 10 pts.